



Prefeitura de  
SOROCABA

Serviço Autônomo  
de Água e Esgoto



**DIRETORIA DE PRODUÇÃO  
DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO DE ESGOTO  
SETOR DE QUALIDADE / SCOETE**

DADOS DA COLETA	Mês da Coleta	DEZEMBRO								Tipo de Amostra	Afluente e Efluente										
		ETE'S SAAE SOROCABA									Metodologia de Coleta	ABNT NBR 9898, 1987; SMWW, 23ª Edição 2017, Método 1060; SMWW, 23ª Edição 2017, Método 9060									
Análise		Laboratório ETE S1 - SAAE Sorocaba																			
		ETE	Sorocaba 1 (S1)		Sorocaba 2 (S2)		Pitico		Itanguá		Carandá		Aparecidinha		Quintais		Metodologia de Análise				
		DATA	19/12/25		03/12/25		08/12/25		09/12/25		18/12/25		16/12/25		15/12/25						
Parâmetro	Unidade	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %		
Demandâ Bioquímica de Oxigênio (DBO)	mg/L	107	20	81,3%	220	57	74,1%	318	8	97,5%	257	70	72,8%	445	2	99,6%	141	11	92,2%		
PH	-	7,3	6,7	Não se aplica	7,3	7,7	Não se aplica	7,2	7	Não se aplica	7,4	7,7	Não se aplica	7,9	7,3	Não se aplica	7,2	7,5	Não se aplica		
Temperatura	°C	22	22,1	Não se aplica	25,2	25,3	Não se aplica	22,8	23,6	Não se aplica	25,1	25,2	Não se aplica	22,1	22	Não se aplica	23,3	23,2	Não se aplica		
Turbidez	NTU	53	11	Não se aplica	59	68	Não se aplica	51	8	Não se aplica	132	38	Não se aplica	121	7	Não se aplica	42	13	Não se aplica		
																			SMWW 22ª Edição 2012 / Método 5210 B		
																			SMWW 22ª Edição 2012 / Método 4500 HB		
																			-		
																			SMWW 22ª Edição 2012 / Método 2130		

**Legenda:**

<sup>°C: Graus Celsius</sup>

<sup>µg/L: Micrograma por Litro</sup>

<sup>mg/L: Miligrama por Litro</sup>

<sup>ml/L: Mililitros por Litro</sup>

<sup>NMP/100mL: Número Mais Provável por 100 Mililitros</sup>

<sup>T/NT: Tóxico ou Não Tóxico</sup>

<sup>UpH: Unidade de pH</sup>

<sup>NTU – Unidades Nefelométricas de Turbidez</sup>

<sup>uS/cm – microsiemens por centímetro</sup>

**CONCLUSÃO DO RELATÓRIO**

Os parâmetros analisados estão de acordo com o exigido pelo Decreto 8468/76 - Art. 18 em seus incisos I, II, III e V, que define sobre o recebimento e lançamento de efluentes em corpos d'água.